MOBILIDADE POR BICICLETA E OS DESAFIOS DAS MULHERES DE SÃO PAULO

#GTGÊNERO/CICLOCIDADE APRESENTA RESULTADOS DA PESQUISA

CICLOCIDADE
associação dos ciclistas urbanos de são paulo

APRESENTAÇÃO

CICLOCIDADE & GT GÊNERO

A Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2009, que tem como missão contribuir para a construção de políticas públicas e iniciativas que atendam à mobilidade por bicicleta e promovam a cultura da bicicleta em todas as esferas da sociedade.

Em janeiro de 2015 cria-se o **Grupo de Trabalho de Gênero** para levantar dados e elaborar um diagnóstico específico sobre a situação das mulheres ciclistas na cidade de São Paulo, a fim de fazer propostas e reivindicações para que as políticas de ciclomobilidade sejam verdadeiramente includentes.

INTRODUÇÃO

A pesquisa **“Mobilidade por bicicleta e os desafios das mulheres de São Paulo”** buscou olhar para o uso da bicicleta por mulheres. Foi um processo formativo de amadurecimento coletivo e lento, que decolou em 2016, com a decisão da Ciclocidade em priorizá-la como a pesquisa inédita a ser lançada este ano.

POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE O USO DA BICICLETA POR MULHERES

6%

CONTAGENS INDICAM PROPORÇÃO BAIXA DE MULHERES EM BICICLETAS

PESQUISA

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa
para compreender o perfil
e os principais desafios das
mulheres que usam a bicicleta
como meio de transporte em
São Paulo, além de levantar
hipóteses sobre quais são os
entraves para adoção desse
modo por mulheres.

Entrevistas pessoais a partir de questionários estruturados

TODAS AS 32 SUBPREFEITURAS DO MUNICÍPIO

Período de campo

27 DE JUNHO - 15 DE JULHO (2ª A 6ª FEIRA)

Turnos

MANHÃ - **7H ÀS 11H**
TARDE - **11H ÀS 15H**
NOITE - **15H ÀS 19H**

MULHERES RESIDENTES DA CIDADE DE SÃO PAULO

- que utilizam a bicicleta como meio de transporte
- que não utilizam a bicicleta como meio de transporte, mas que tem contato próximo

PREPARAÇÃO CAMPO (MAPEAMENTO DE HORÁRIOS E PONTOS DE ENTREVISTA)

- áreas com infraestrutura cicloviária
- entrada e saída dos bicicletários
- entrada e saída de escolas públicas (em aula)
- supermercados locais, bicicletarias locais
- CEUs
- centro comunitários

Também foram contatados coletivos de ciclistas de cada região para buscar recomendações locais

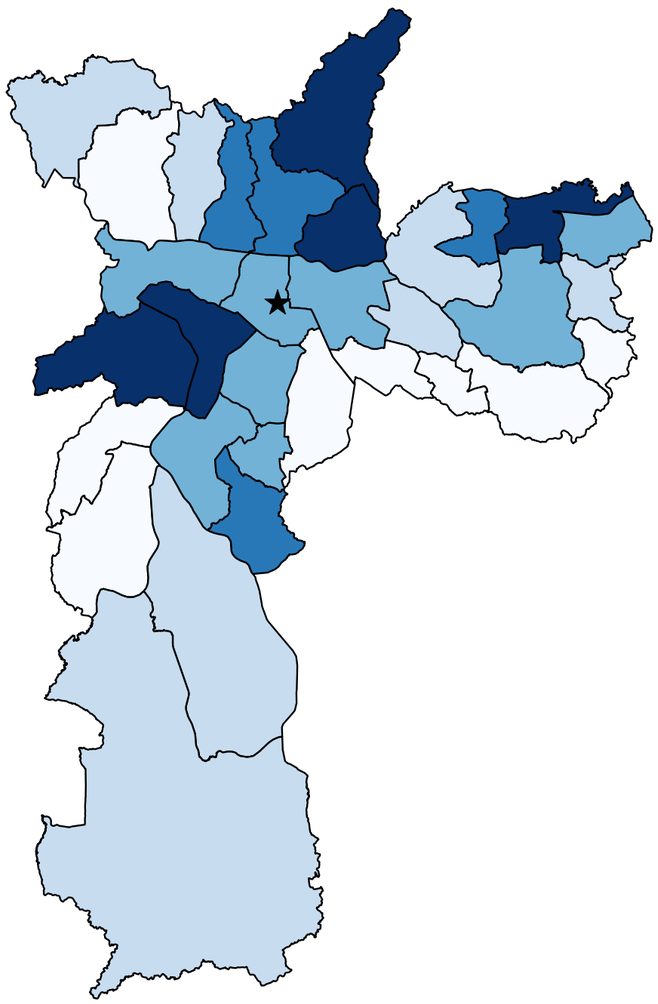
AMOSTRA DEFINIDA

- mínimo de 320 entrevistas
  - 160 — mínimo de 5
  - 160 — mínimo de 5

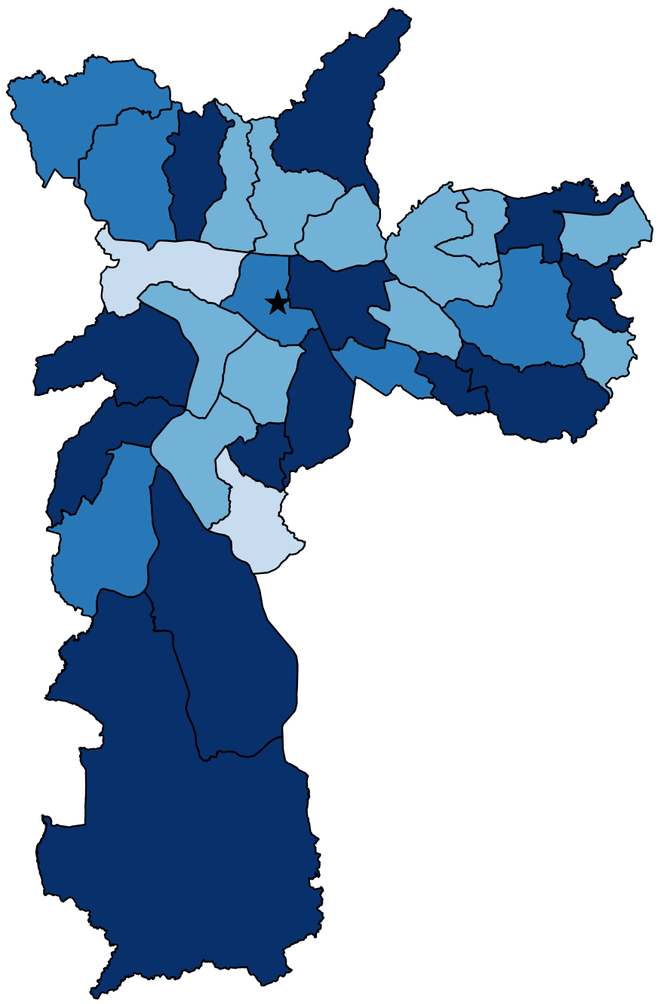
em cada Subprefeitura

TOTAL DE ENTREVISTAS REALIZADAS

CICLISTA



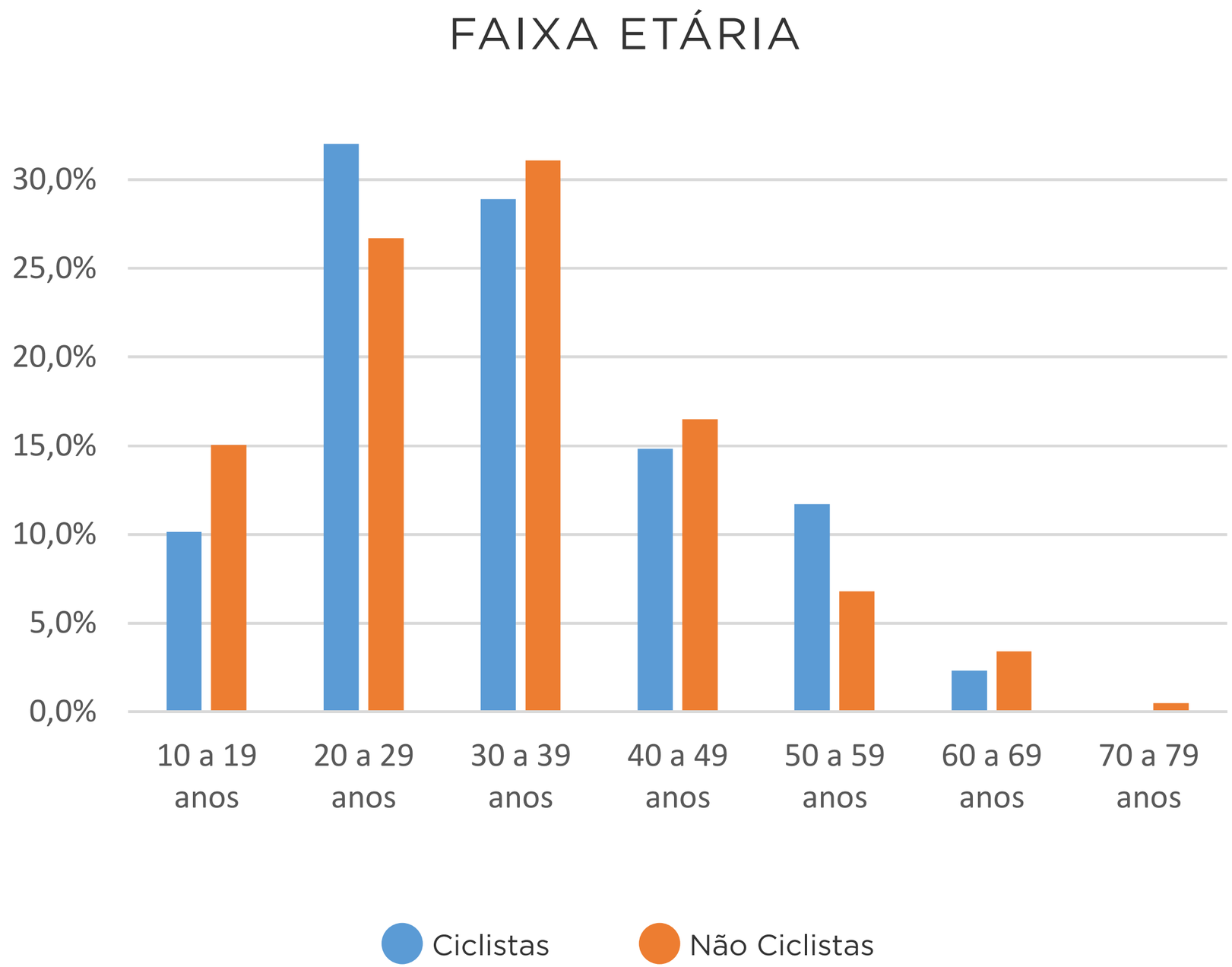
NÃO CICLISTA



ENTREVISTAS REALIZADAS

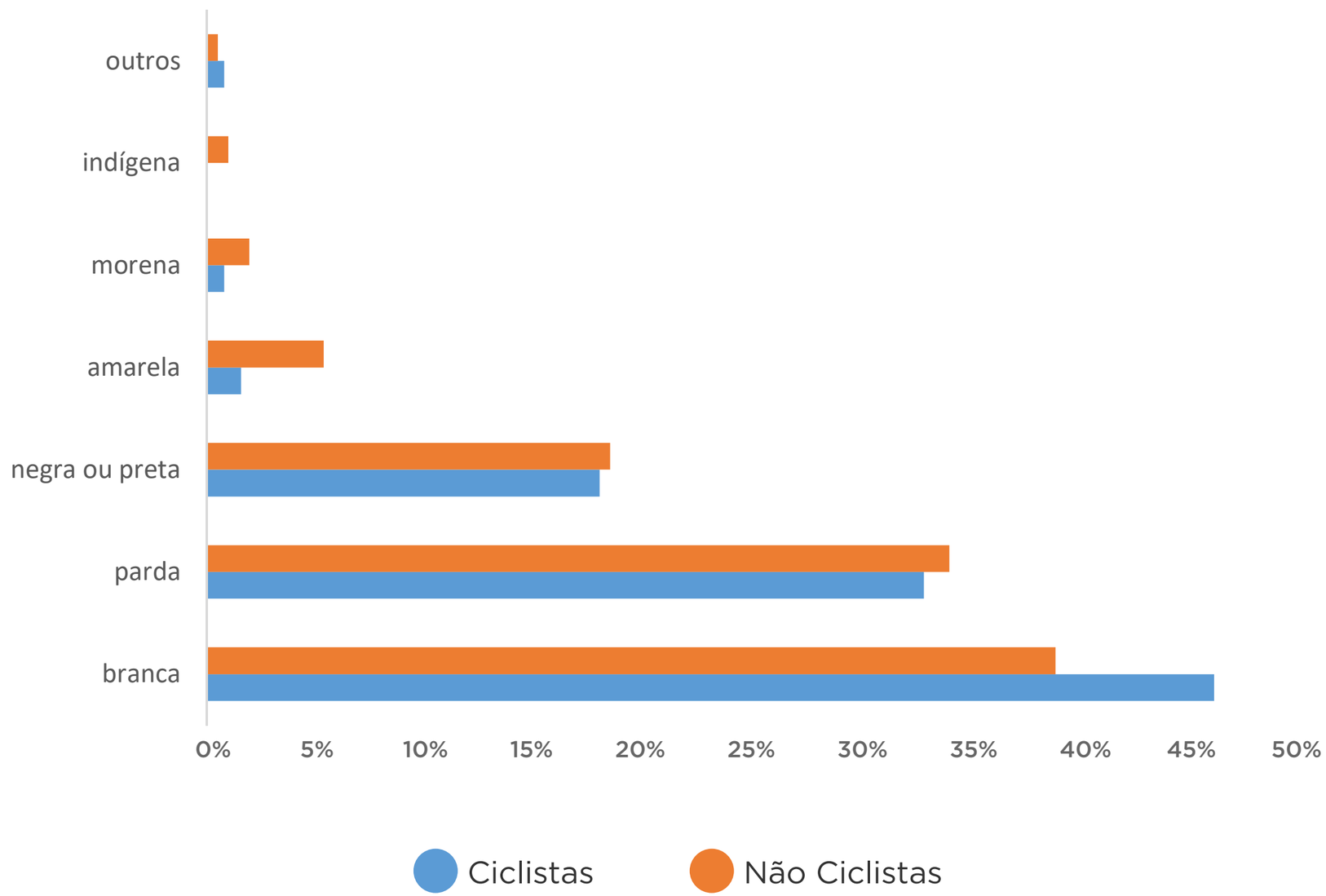
- 0.0 - 1.0
- 1.0 - 3.0
- 3.0 - 5.0
- 5.0 - 6.0
- 6.0 - 12.0

PERFIL DAS ENTREVISTADAS

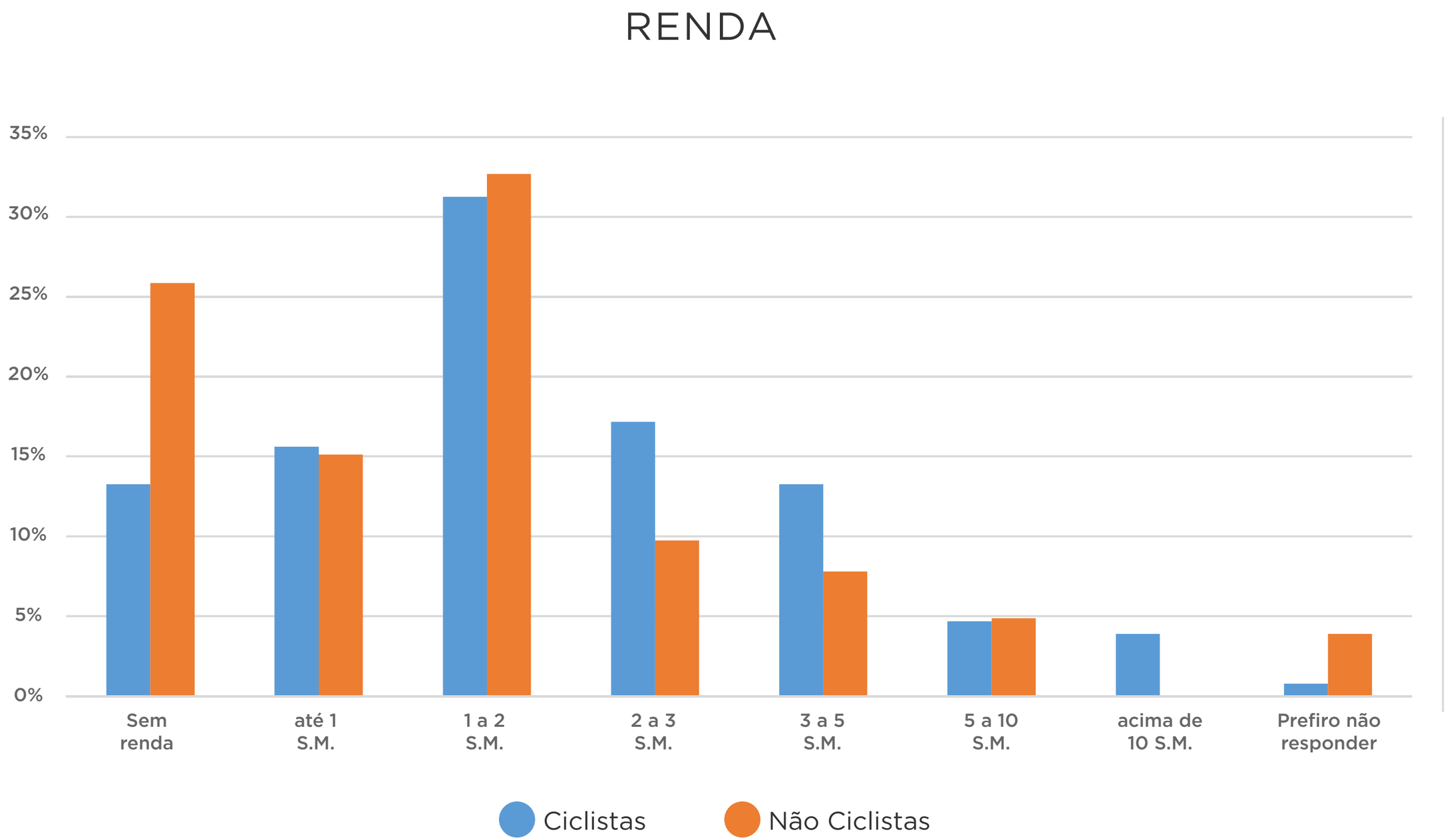


PERFIL DAS ENTREVISTADAS

RAÇA OU COR

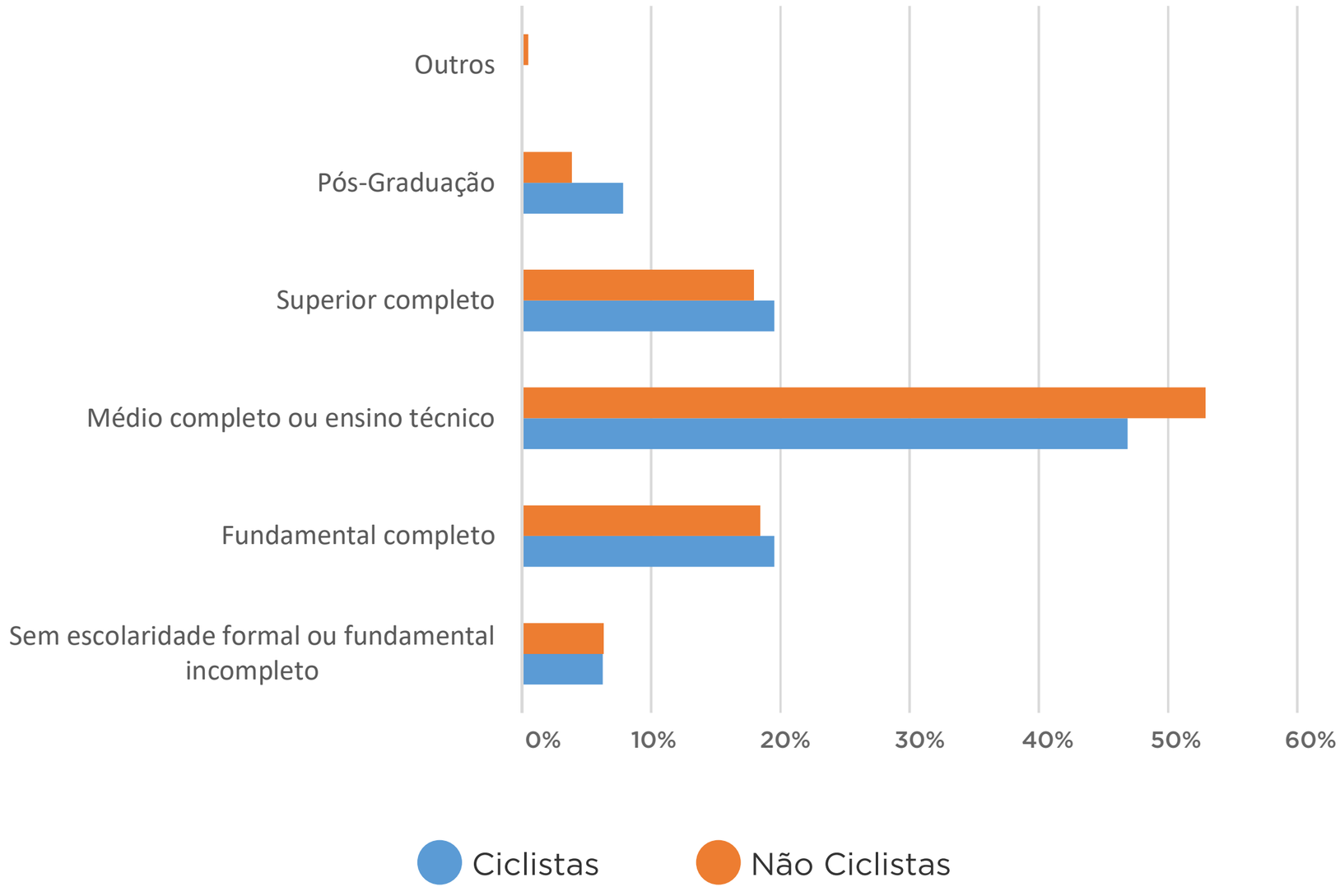


PERFIL DAS ENTREVISTADAS



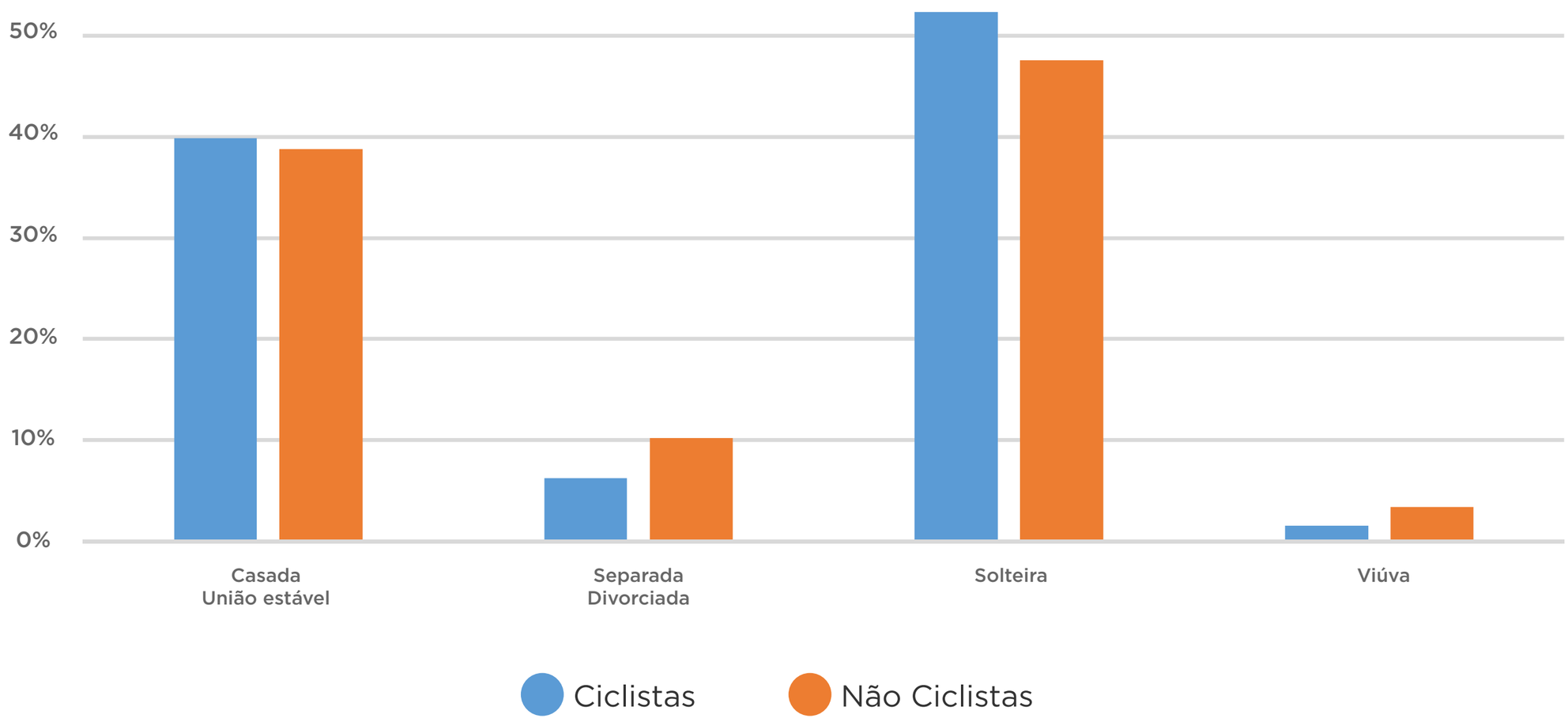
PERFIL DAS ENTREVISTADAS

ESCOLARIDADE

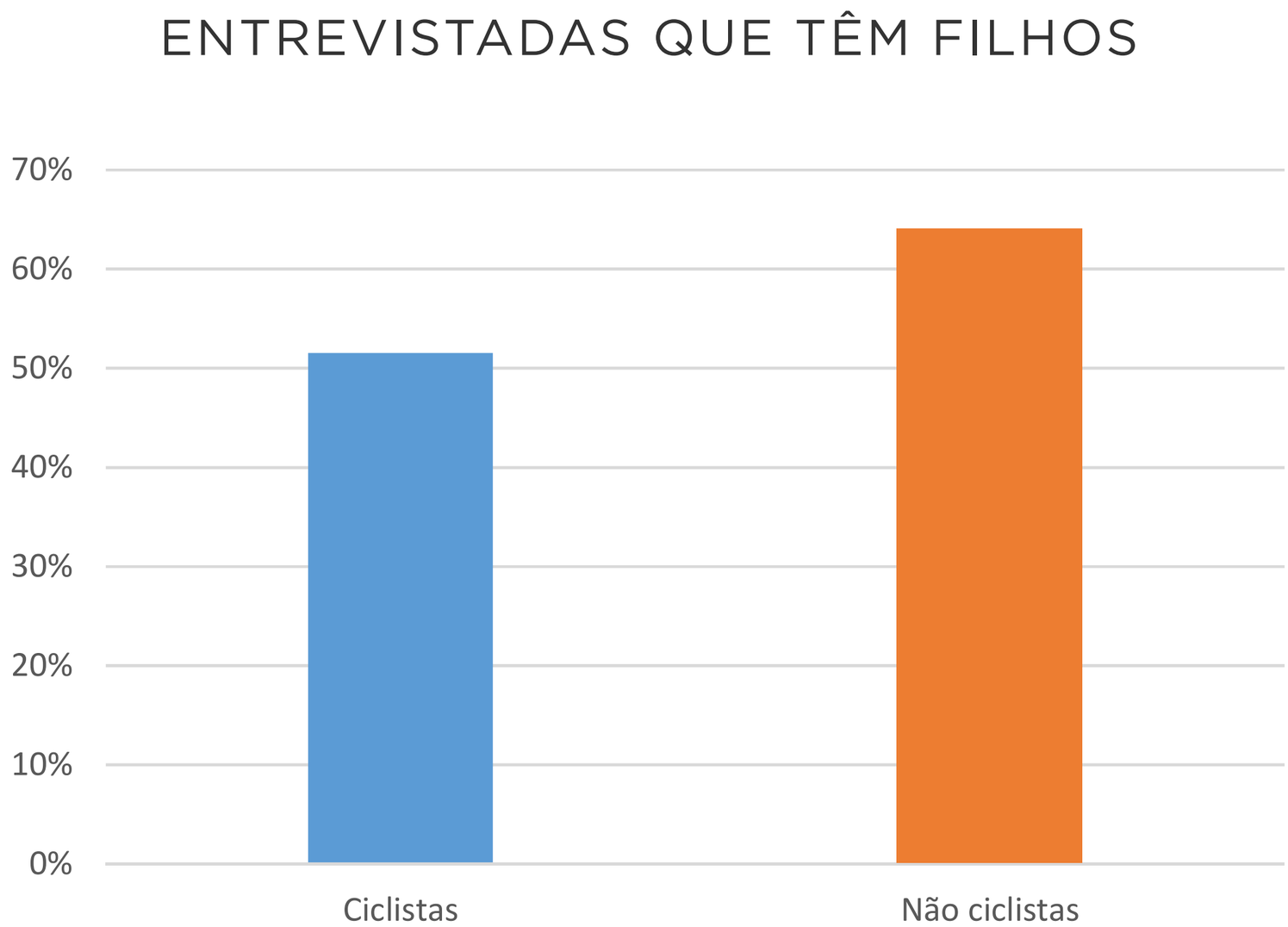


PERFIL DAS ENTREVISTADAS

ESTADO CIVIL

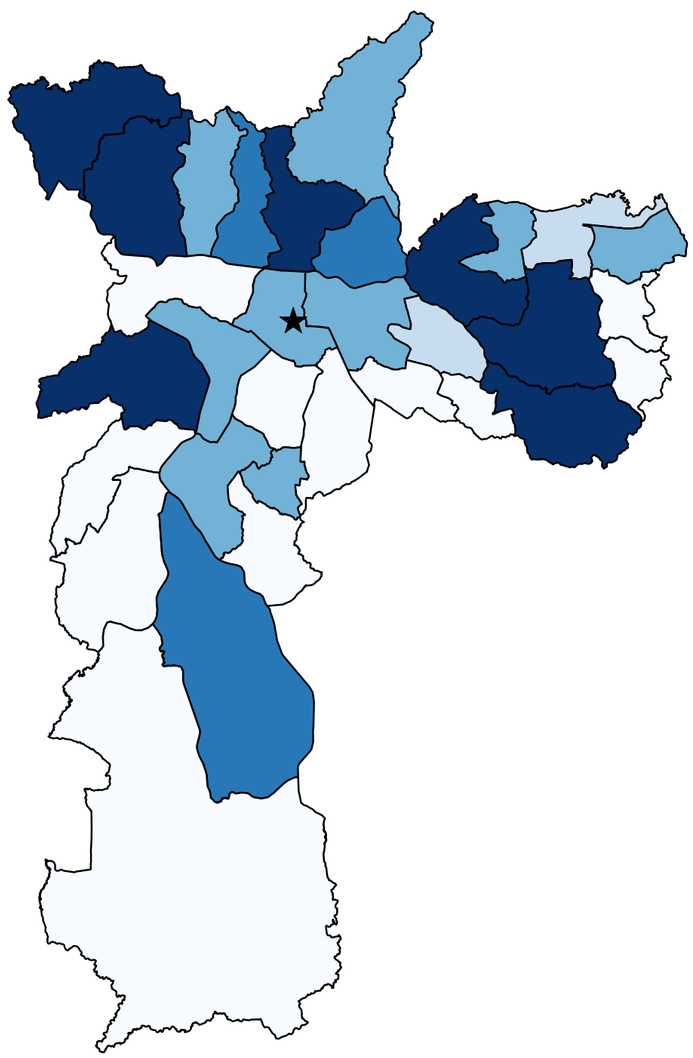


PERFIL DAS ENTREVISTADAS

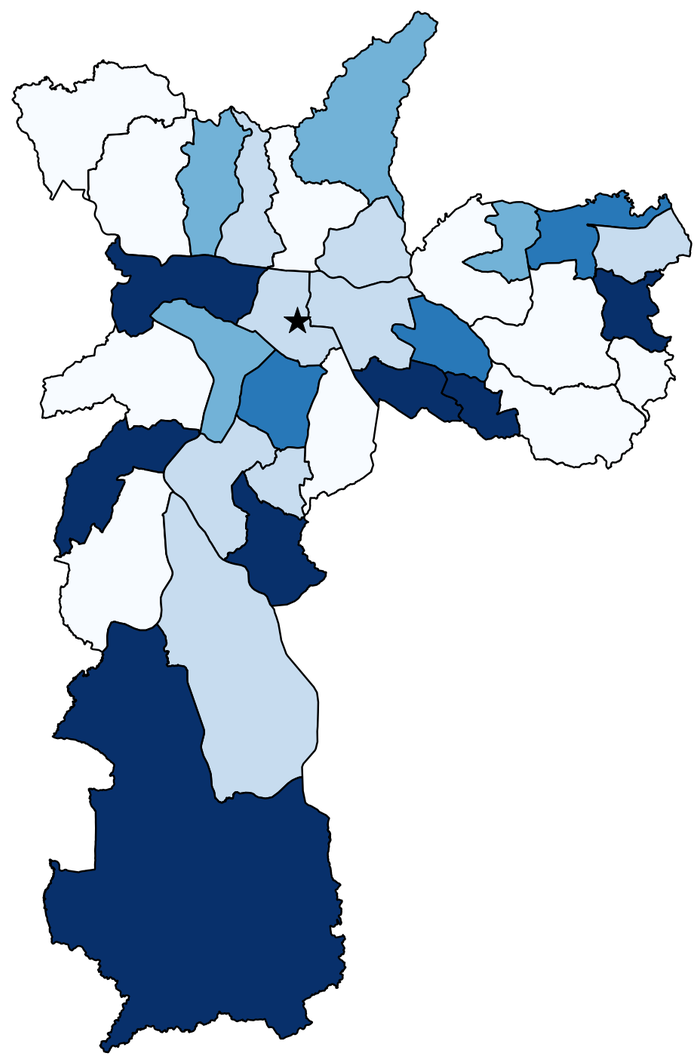


TEMPO DE USO DA BICICLETA COMO MODO DE TRANSPORTE

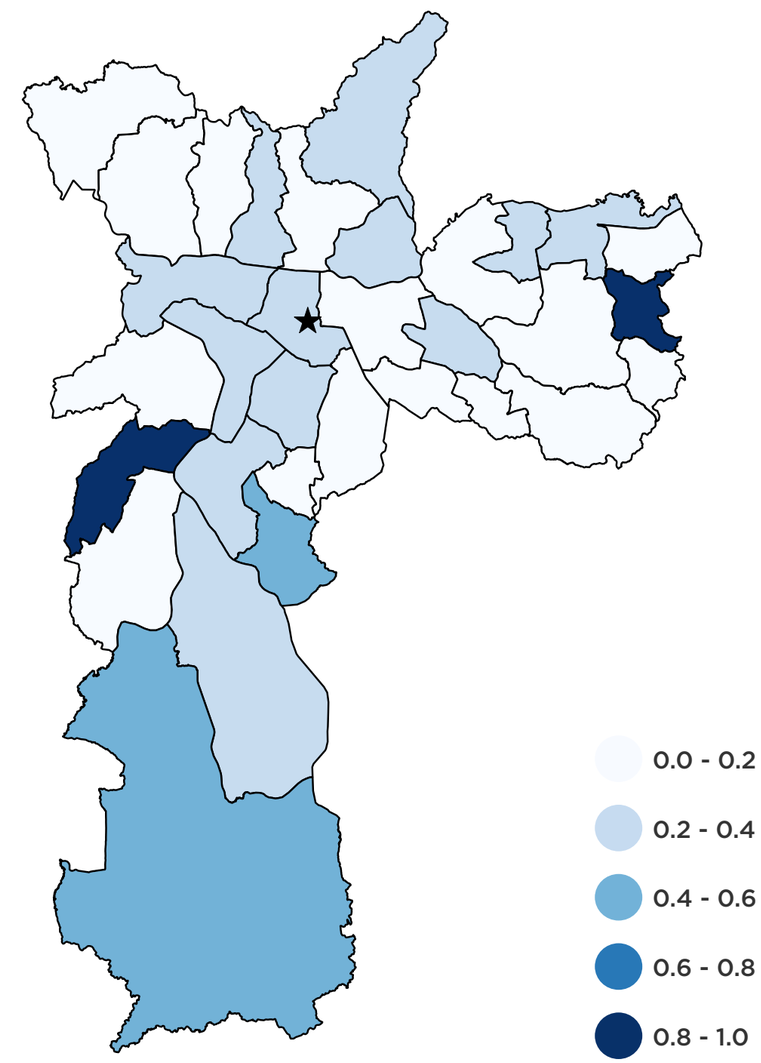
há até 2 anos



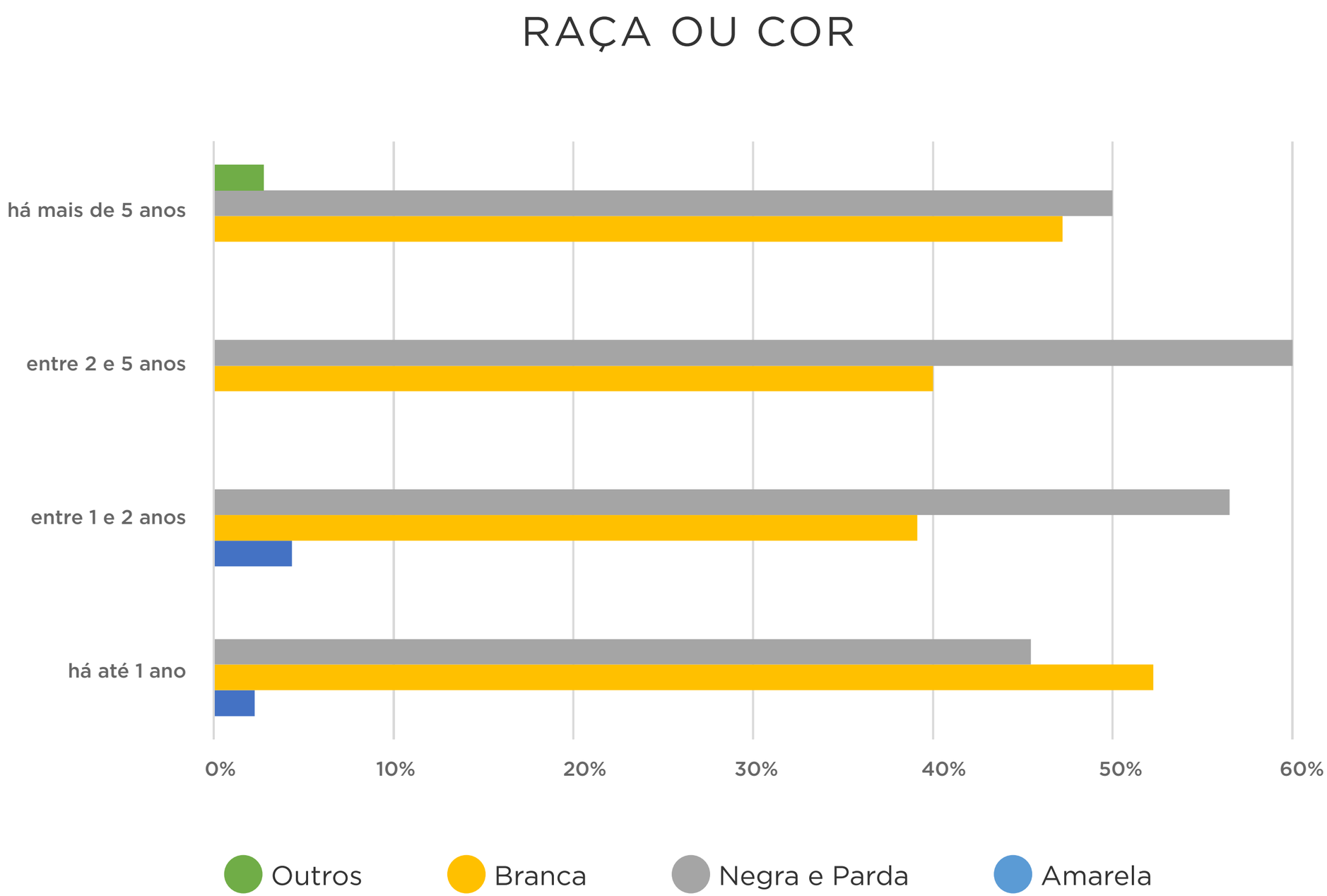
há mais de 2 anos



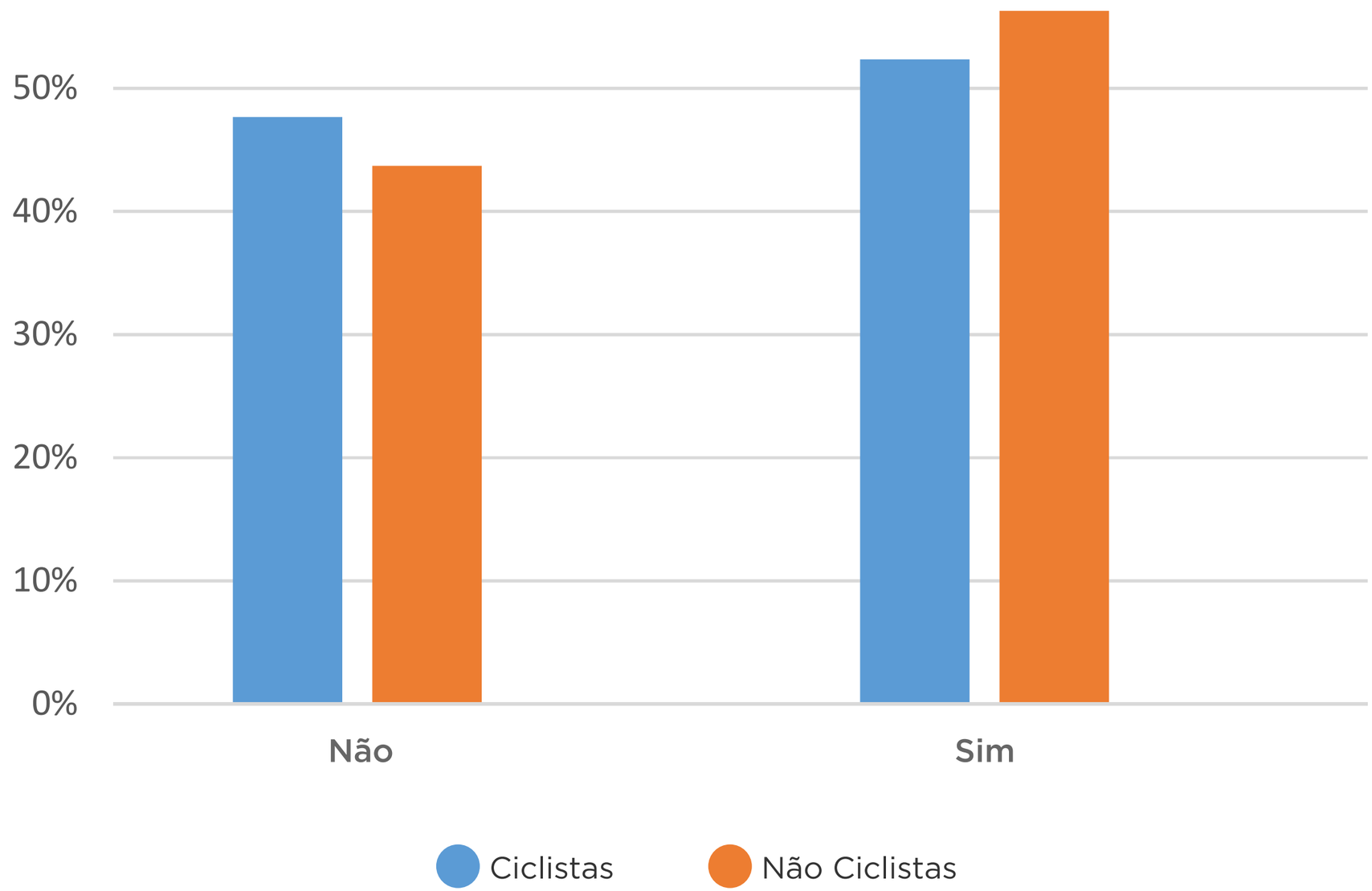
há mais de 5 anos



TEMPO DE USO DA BICICLETA COMO MODO DE TRANSPORTE



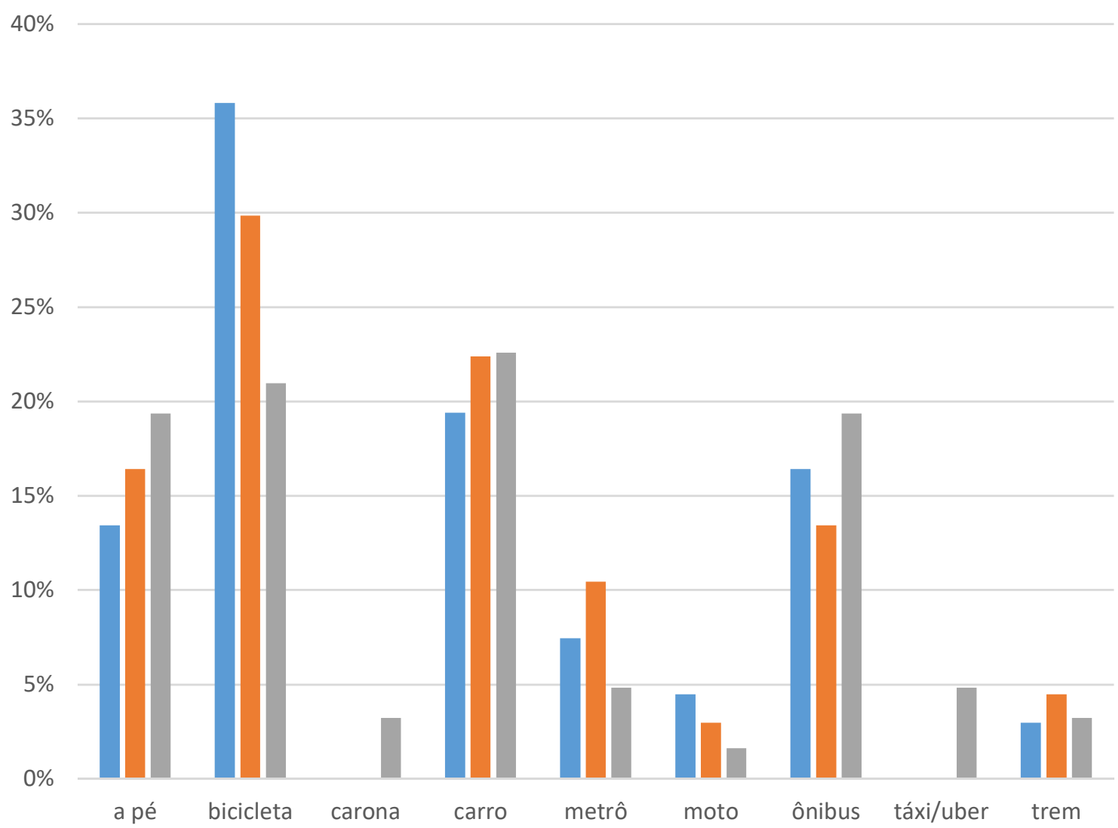
POSSE DE AUTOMÓVEL



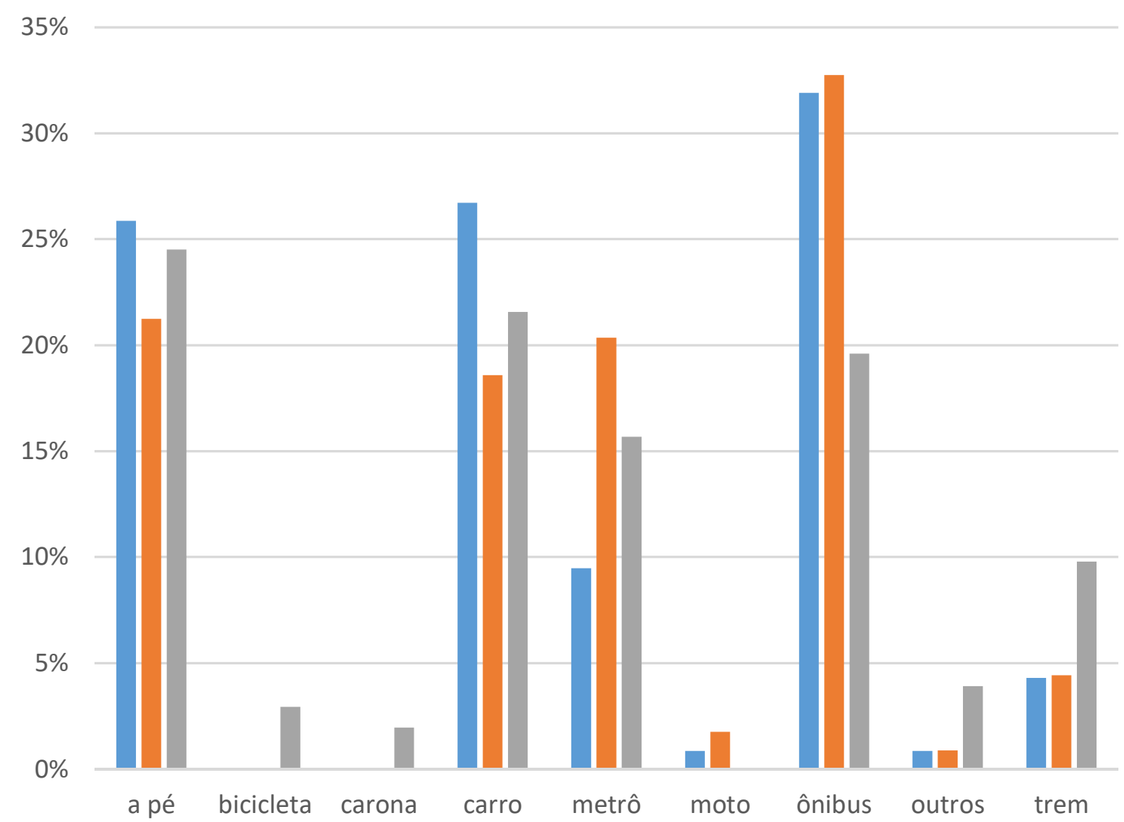
MODOS DE LOCOMOÇÃO UTILIZADOS COM MAIOR FREQUÊNCIA

ENTRE AS MULHERES QUE POSSUEM CARRO OU MORAM COM ALGUÉM QUE POSSUI

CICLISTA

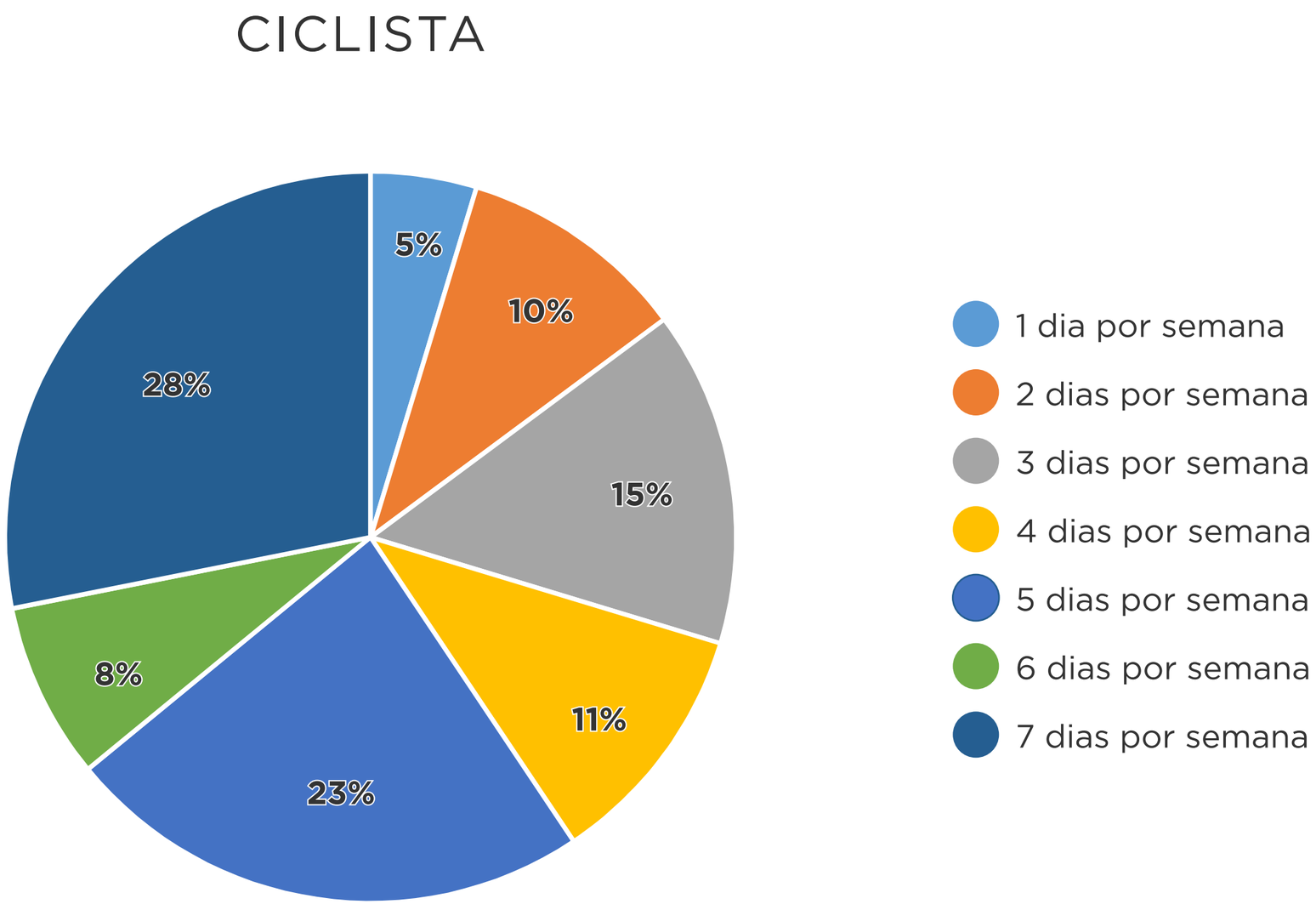


NÃO CICLISTA



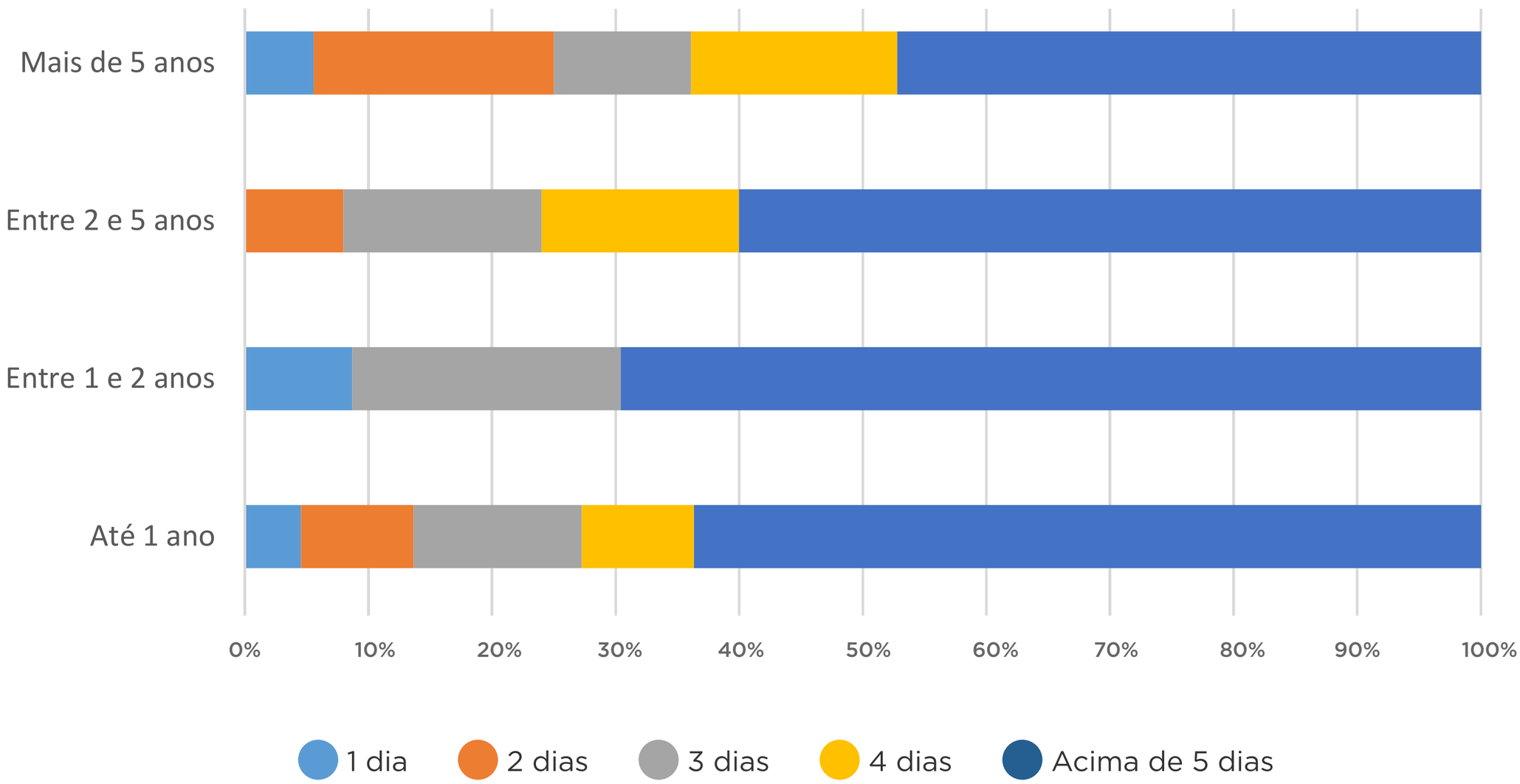
1° modo mais frequente 2° modo mais frequente 3° modo mais frequente

DIAS POR SEMANA DE USO DA BICICLETA COMO TRANSPORTE

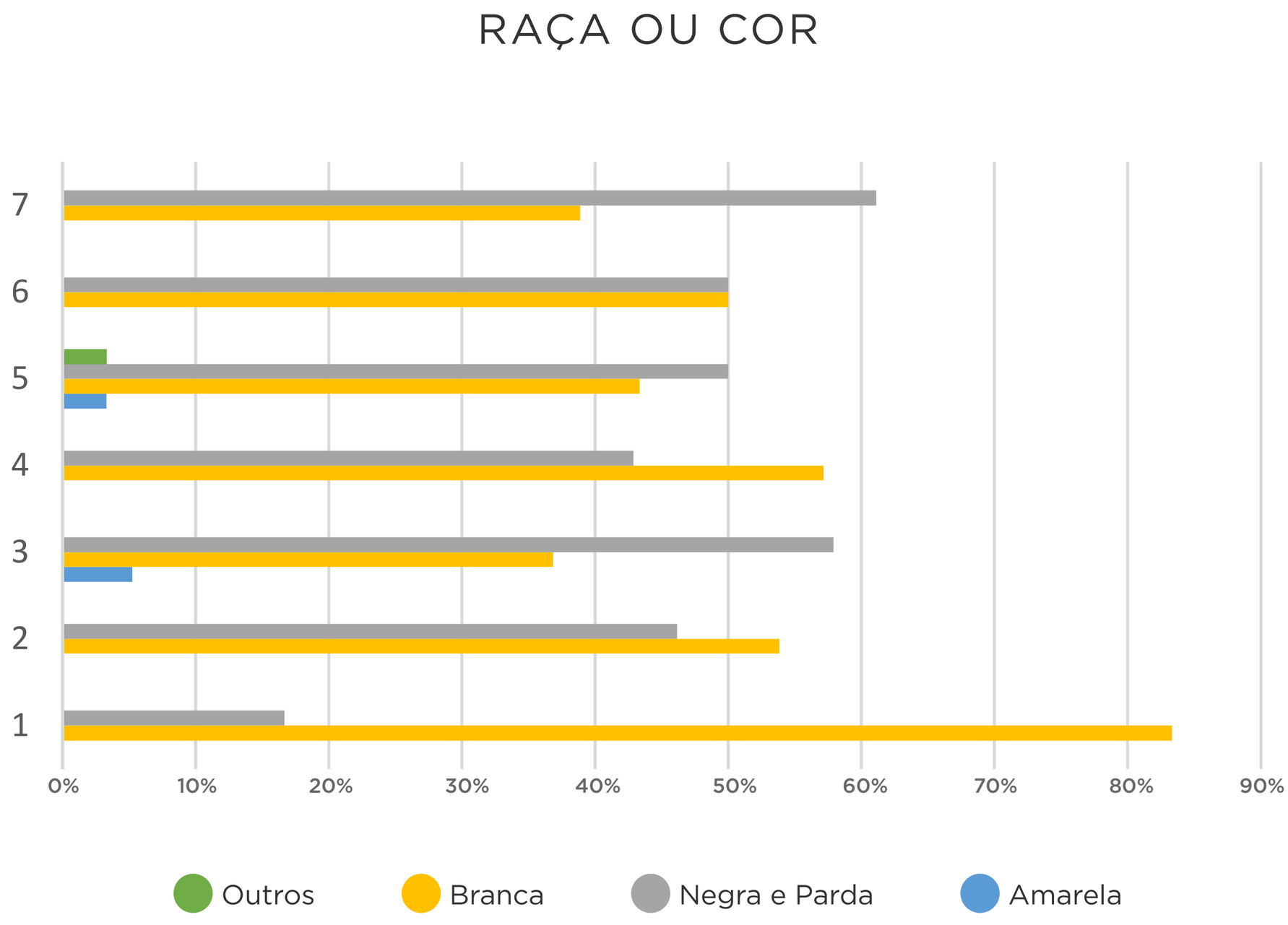


DIAS POR SEMANA DE USO DA BICICLETA

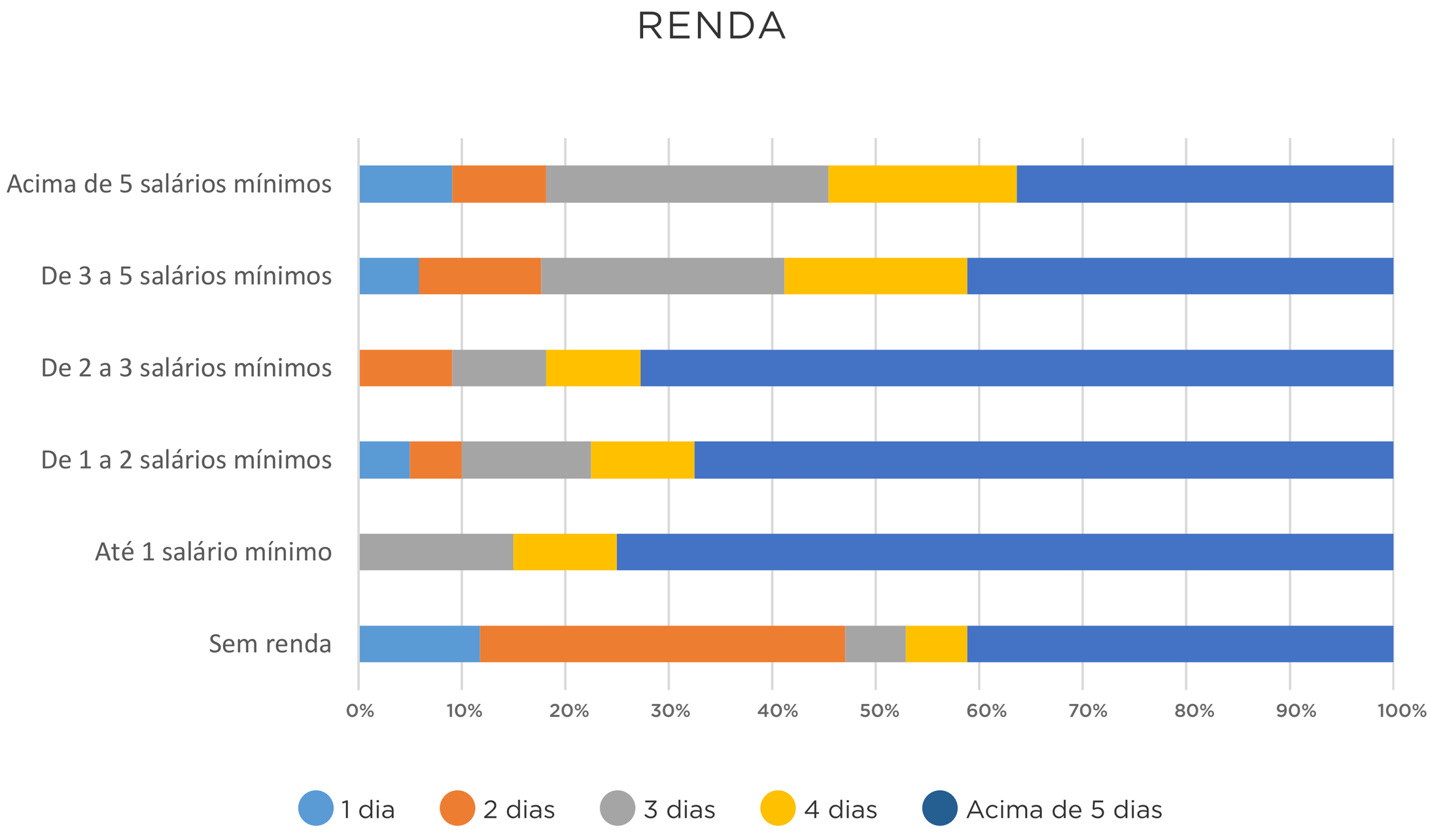
TEMPO DE USO DA BICICLETA
COMO MODO DE TRANSPORTE



DIAS POR SEMANA DE USO DA BICICLETA

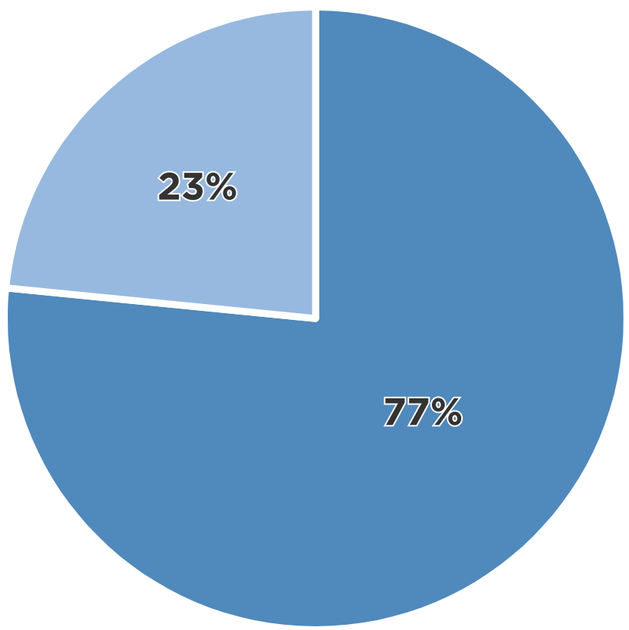


DIAS POR SEMANA DE USO DA BICICLETA



INTERMODALIDADE

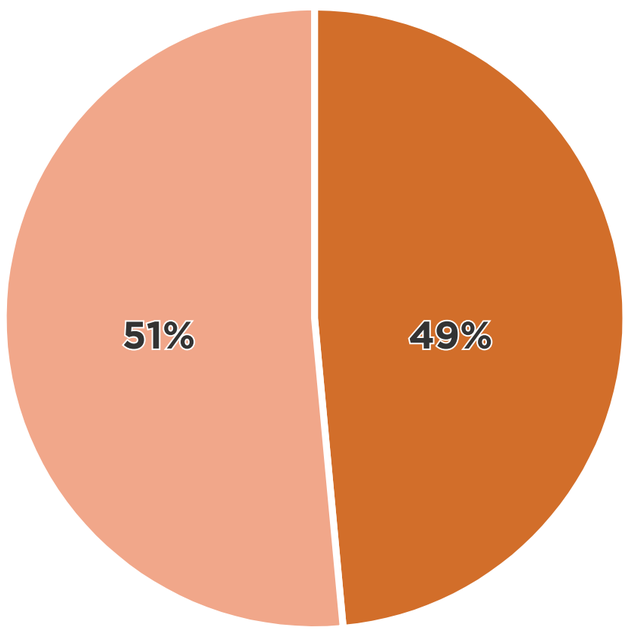
CICLISTA



Não pratica intermodalidade

Pratica intermodalidade

NÃO CICLISTA

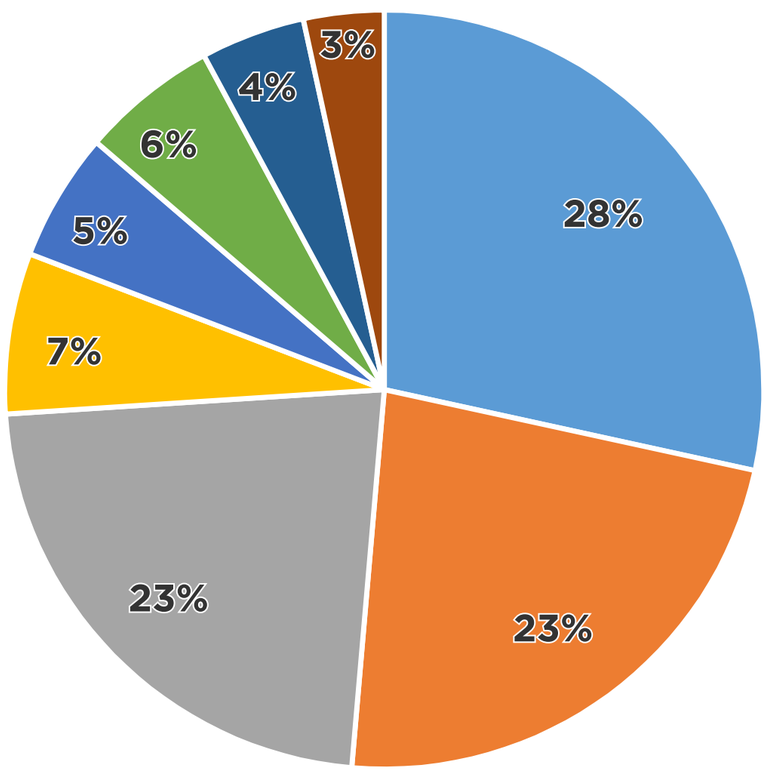


Não pratica intermodalidade

Pratica intermodalidade

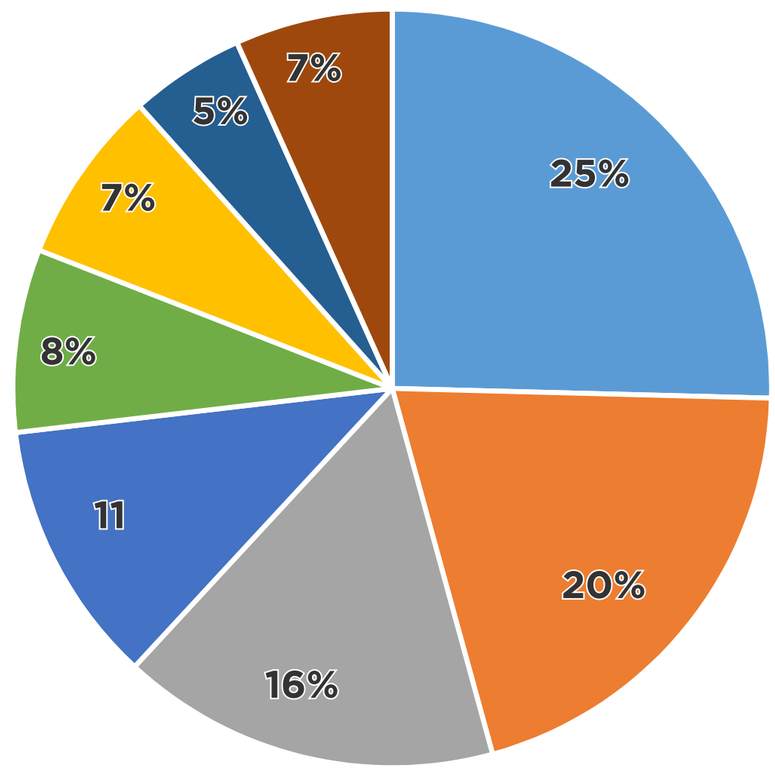
TRÊS PRINCIPAIS DESTINOS

CICLISTA



339 respostas

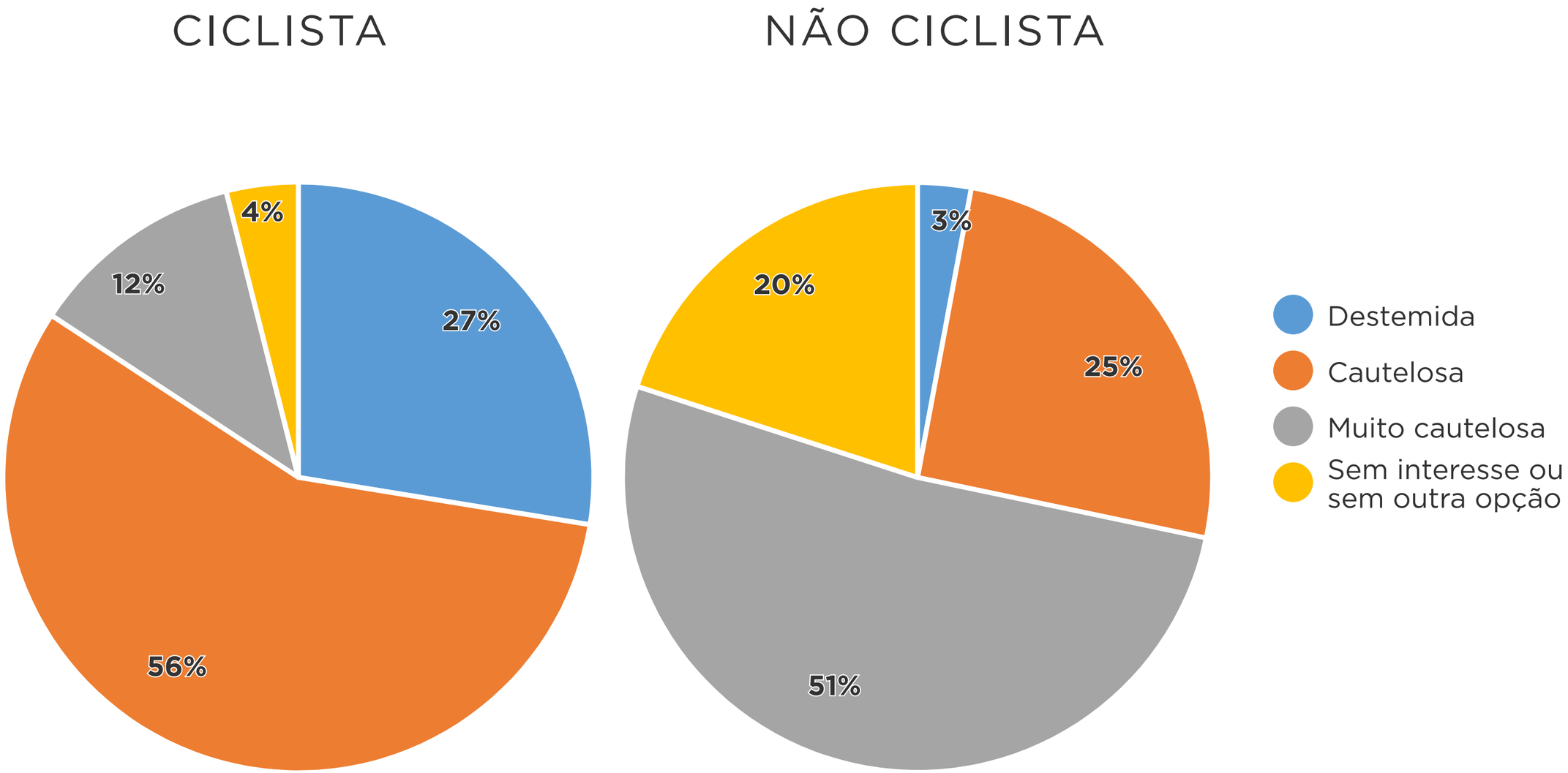
NÃO CICLISTA



551 respostas

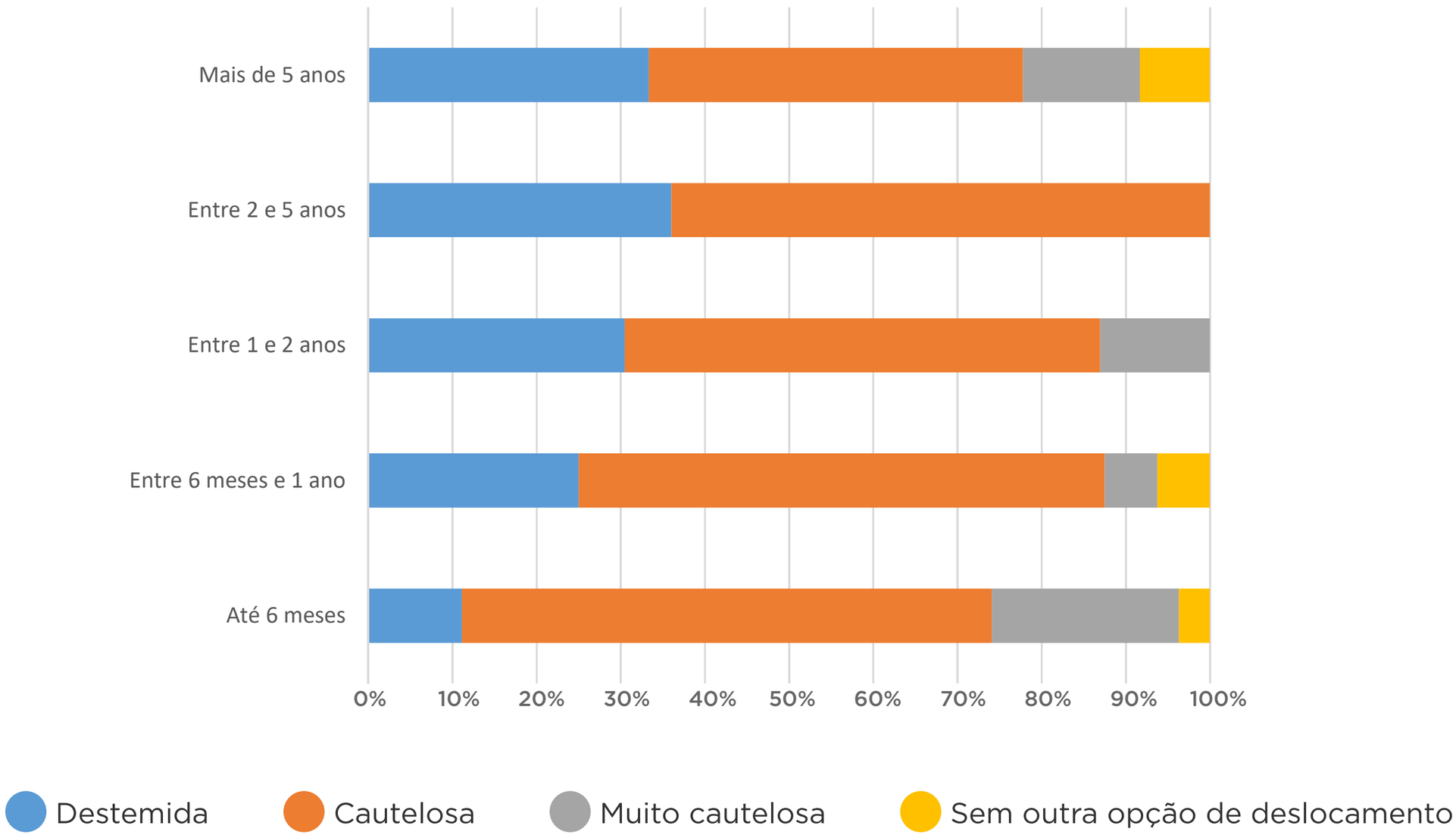
- Trabalho
- Supermercado/Compras
- Lazer
- Família
- Estudo Filhos
- Estudo Próprio
- Saúde
- Outros

COMO SE COMPORTA OU SE COMPORTARIA AO USAR A BICICLETA NA CIDADE



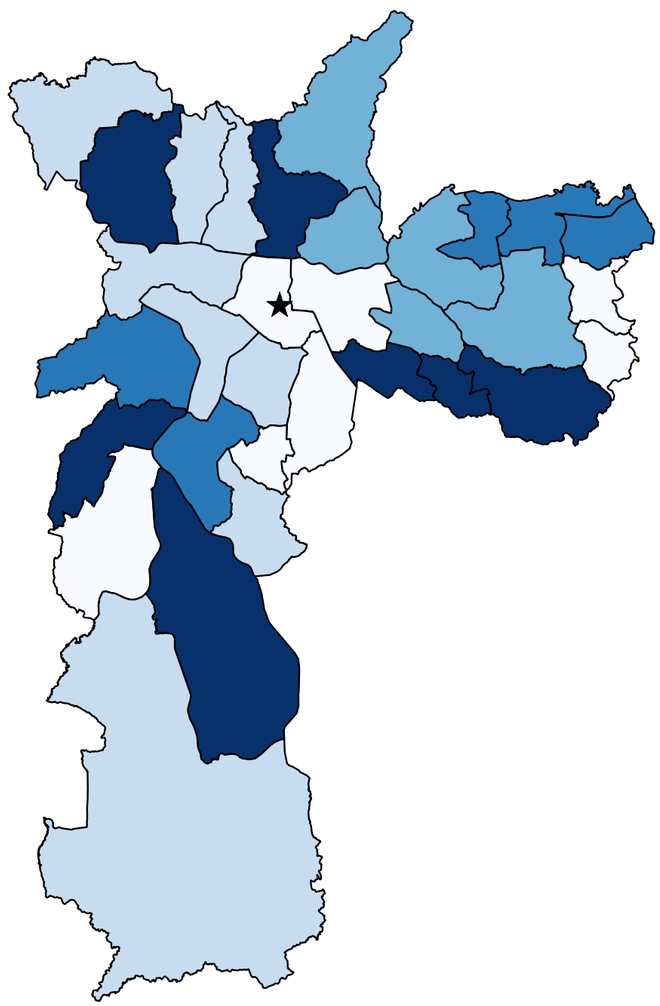
COMO A CICLISTA SE PERCEBE AO USAR A BICICLETA COMO TRANSPORTE

CICLISTAS - POR TEMPO DE USO DA BICICLETA

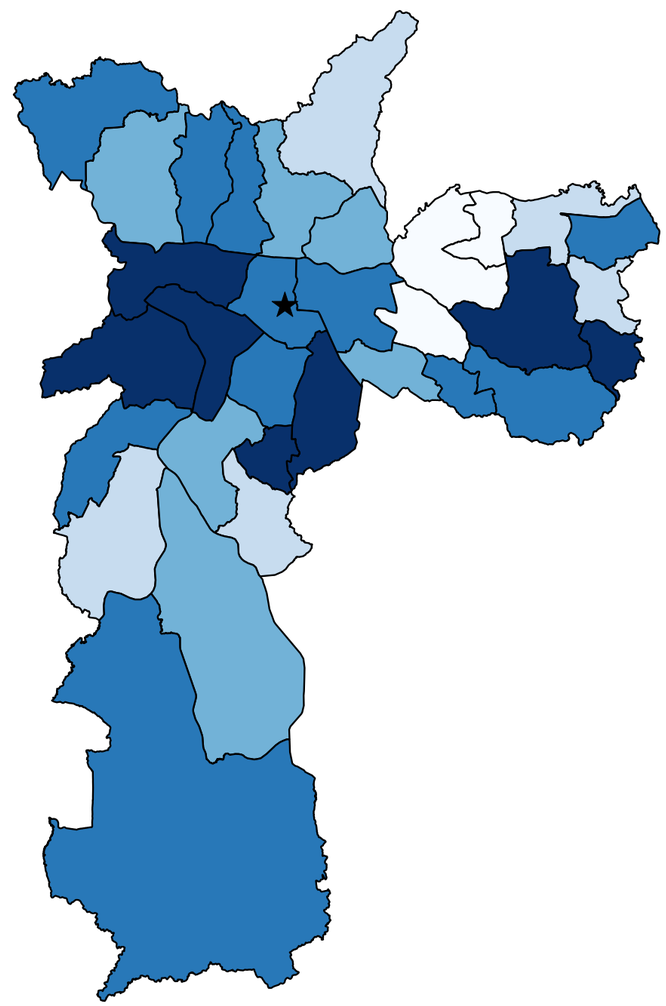


ONDE ESTÃO AS CICLISTAS E NÃO CICLISTAS CAUTELOSAS E MUITO CAUTELOSAS?

CICLISTA

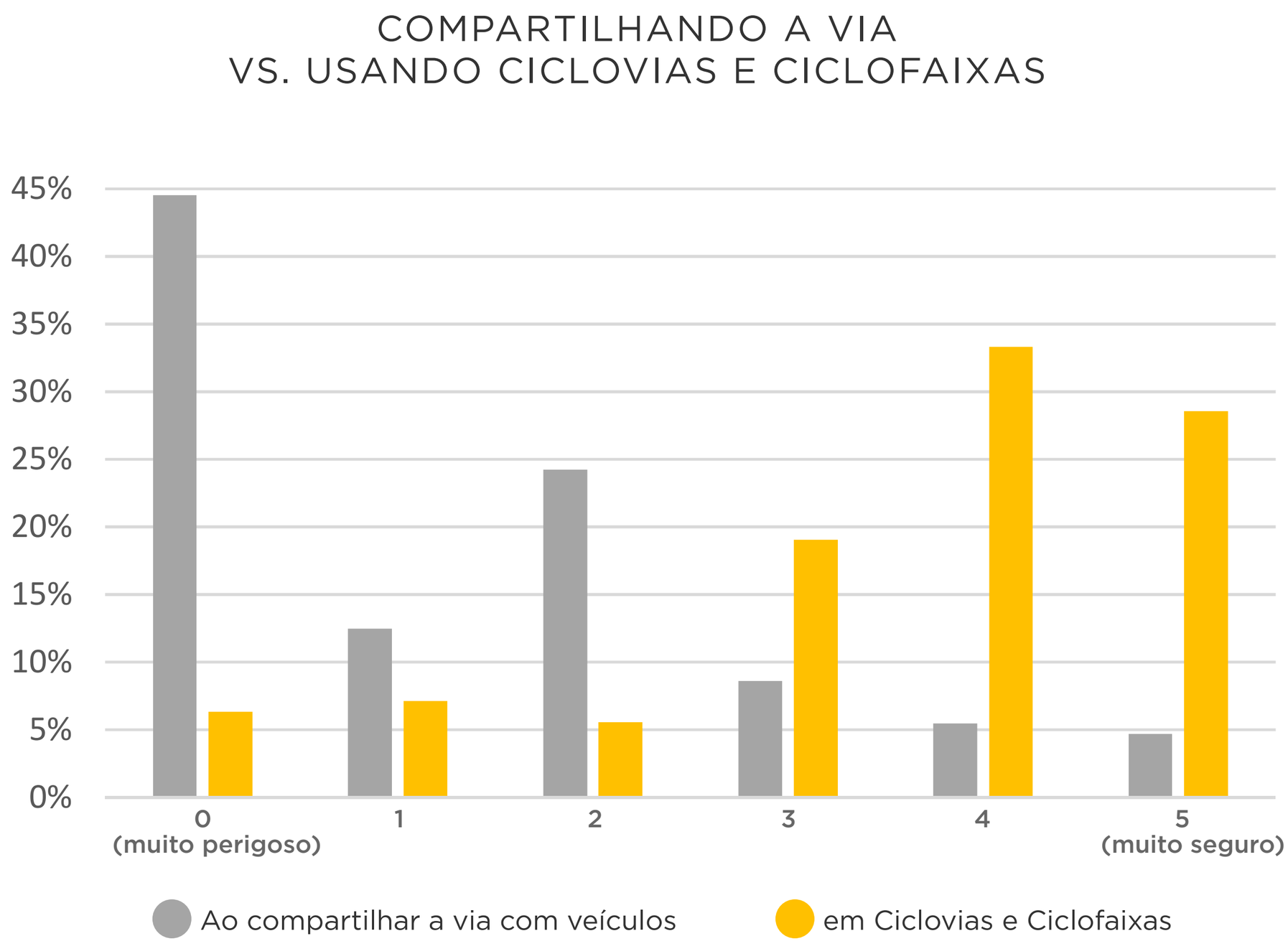


NÃO CICLISTA



- até 40%
- 40% a 60%
- 60% a 75%
- 75% a 95%
- 95% a 100%

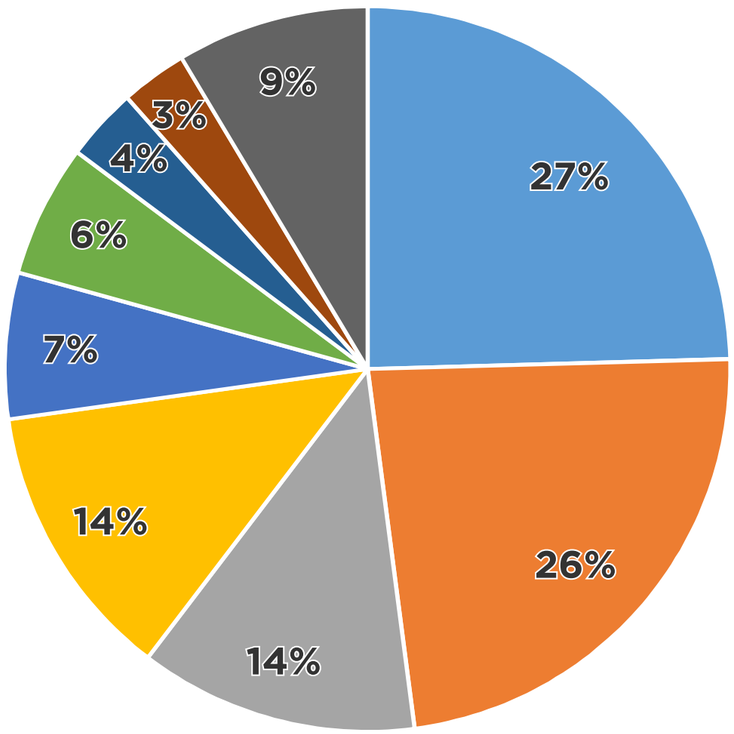
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA DAS CICLISTAS



PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS

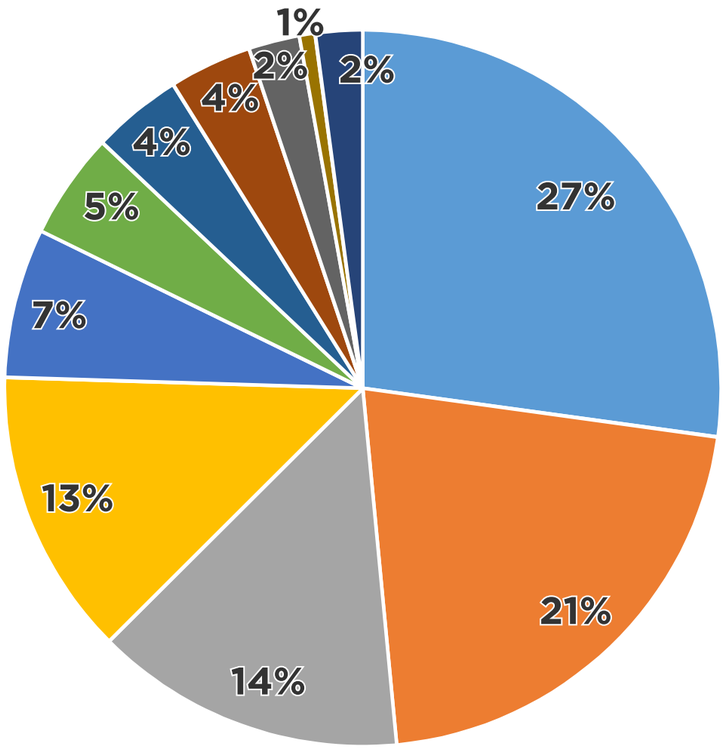
AO SE DESLOCAR PELA CIDADE

CICLISTA



- Medo de compartilhar via / falta respeito no trânsito
- Risco colisão, queda ou atropelamento
- Risco assalto
- Falta infraestrutura
- Assédio
- Má qualidade da infraestrutura
- Muito calor, frio ou chuva
- Ausência de bicicletário
- Outros

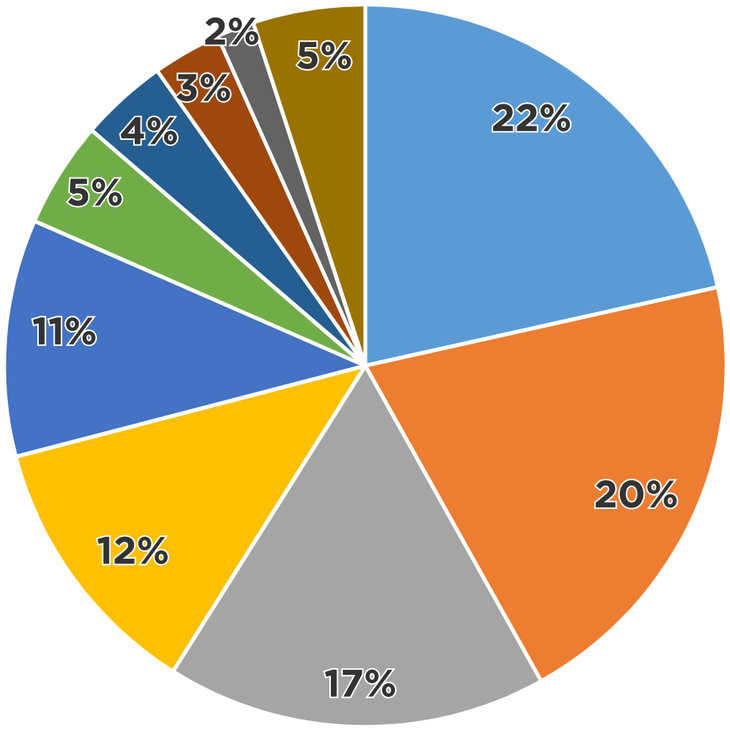
NÃO CICLISTA



- Transporte público lotado
- Transporte público lento
- Alto custo transporte/tarifa
- Insegurança/medo de circular sozinha
- Assédio no transporte
- Assédio na rua
- Acesso limitado a estações de transporte
- Faz muitas baldeações por transporte
- Trânsito
- Nenhum
- Outros

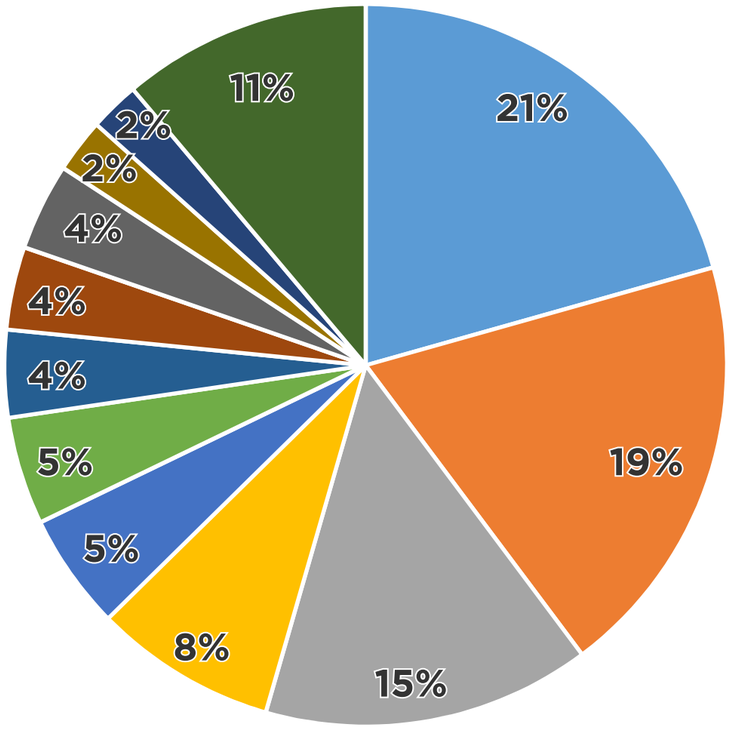
MOTIVOS PARA USAR/NÃO USAR A BICICLETA COMO TRANSPORTE

CICLISTA



- É mais rápido
- É mais saudável
- É mais barato/econômico
- É mais prático
- É prazeroso e/ou gostoso
- Me dá independência, autonomia ou liberdade
- Transporte público é ruim
- É ambienamente correto
- Por ter ciclovia/ciclofaixa
- Outros

NÃO CICLISTA



- Risco colisão, queda ou atropelamento
- Medo de compartilhar a via ou medo do trânsito
- Risco de assalto
- Falta de infraestrutura cicloviária
- Assédio
- Não tenho bicicleta
- Má qualidade da infraestrutura
- Não sabe andar de bicicleta
- Ausência de bicicletário/ falta de integração modal
- Limitação ou dificuldade para levar bagagem
- Chegar desarrumada ou suada
- Outros

COORDENAÇÃO:

Letícia Lemos, Marina Harkot e Priscila Costa

PESQUISADORAS:

Ana Paula Prado, Andressa Romanek,
Amanda Carneiro, Clarice Rodrigues,
Emmily Leandro, Isabel Martin,
Larissa Lobo, Lilian Ferreira,
Lyzandra Martins, Márcia Endrighi,
Melina Rombach, Priscila Costa,
Raquel Schein, Renata Eloah
e Thaís Grottim,

COMUNICAÇÃO E REVISÃO:

Flávio Soares, Marcela Duarte e Renata Sennle

DIAGRAMAÇÃO E DESIGN:

Nathália Miranda

REALIZAÇÃO:
CICLOCIDADE
associação dos ciclistas urbanos de são paulo
APOIO:
sasp
Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo
MULHERES na arquitetura

OBRIGADA!

CICLOCIDADE
associação dos ciclistas urbanos de são paulo